



Tipo de Trabalho: Resumo Simples Seção: Educação em Saúde

## UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS AUDIOVISUAIS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ELABORAÇÃO DE UM VÍDEO SOBRE NORMOTERMIA

**Luma da Silva Nascimento<sup>1</sup>, Júlia Baldot Garcia<sup>2</sup>, Graciele Torezan<sup>3</sup>, Camila Neves da Silva<sup>4</sup>, Janaina Baptista Machado<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade da Serra Gaúcha. Email: luma.silva2000@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade da Serra Gaúcha. Email: juliabgarcia2@gmail.com

<sup>3</sup> Professora, Mestra, do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade da Serra Gaúcha. Email: graciele.torezan@fsg.edu.br.

<sup>4</sup> Professora, Especialista, do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Cenecista de Osório. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Email: neves.mi@hotmail.com.

<sup>5</sup> Professora, Mestra, no Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Serra Gaúcha. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Email: janainabmachado@hotmail.com.

### Introdução

A práxis em enfermagem requerida para uma prática competente do cuidado, tem deixado de considerar-se uma ciência aplicada baseada na racionalidade técnica ou instrumental para apoiar-se cada vez mais em uma racionalidade prático-reflexiva, a qual, tem suposto, uma ressignificação da enfermeira profissional como agente epistêmico (VALE, PAGLIUCA, QUIRINO, 2009). Um quesito importante na práxis em enfermagem que vem ganhando grande destaque, é o papel do enfermeiro como provedor das ações de educação em saúde. A educação em saúde é definida como um conjunto de atividades que sofrem influências e modificações de conhecimento, atitudes e comportamentos. As ações educativas devem proporcionar informação em saúde e conhecimentos indispensáveis para a melhoria da qualidade de vida, promoção da saúde e segurança do paciente (COSTA et al., 2020). No processo de educação em saúde o enfermeiro pode apoiar-se em ações ou recursos de informação, os quais podem envolver diversos tipos de materiais, sendo um deles os vídeos interativos, que, na atualidade, é o meio de comunicação mais difundido. O vídeo interativo apresenta-se como um instrumento didático e tecnológico, constituindo-se em uma ferramenta que proporciona conhecimento facilitado e simplificado (DALMOLIN et al., 2016; MACHADO; TURRINI; SOUSA, 2020). No contexto do paciente cirúrgico, as ações de educação em saúde realizadas pela enfermagem visam diminuir o tempo de internação, as infecções hospitalares e orientar sobre as possíveis complicações que podem ocorrer durante a cirurgia, como por exemplo, a desregulação normotérmica. A desregulação normotérmica ocorre quando o corpo apresenta temperatura inferior a 35,5°C (hipotermia) ou superior a 37,5°C (hipertermia) devido a um desequilíbrio dinâmico entre o ganho e a perda de calor, ocasionado devido ao evento anestésico-cirúrgico (PENAFORTE, et al., 2019; LUCENA, et al., 2020). Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência acerca da construção de um vídeo educativo relacionado à normotermia para o público alvo de pacientes clínico-cirúrgicos.

### Objetivo

Construir um vídeo educativo relacionado à normotermia para o público alvo de pacientes clínico-cirúrgicos.

### Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um vídeo educativo, realizado meio das seguintes fases: 1) Revisão bibliográfica sobre normotermia em pacientes



cirúrgicos e seleção dos artigos; 2) Construção de um roteiro; 3) Elaboração do vídeo na plataforma canva; 4) Validação com o professor da disciplina; 5) postagem no youtube. Este estudo foi realizado no período de fevereiro de 2023, para disciplina de Prática Clínica de Clínico Cirúrgico, do curso de graduação em enfermagem.

### Resultados

Na primeira etapa que diz respeito a revisão bibliográfica, os artigos selecionados foram dos autores Penaforte (2019) e Poveda (2005) intitulados respectivamente “Normotermia no perioperatório: perspectiva do enfermeiro” “Métodos de prevenção e reaquecimento do paciente para o período perioperatório”. Na segunda etapa, os seguintes tópicos foram abordados na construção do roteiro: definição de normotermia, hipotermia, e hipertermia; a equipe cirúrgica a qual faz o monitoramento da temperatura do paciente; possíveis métodos realizados para correção da temperatura corporal de cunho médico e de cuidados de enfermagem. Na terceira etapa, a validação ocorreu através dos seguintes critérios: o vídeo foi elaborado pela plataforma Canva, com sustentação científica de acordo com as etapas 1 e 2, utilizando elementos gráficos, desenhos animados e voz, tendo como duração 3 minutos e 9 segundos. O vídeo conta com a presença de uma figura que caracteriza o enfermeiro como personagem principal que narra as cenas do vídeo com as informações sobre a normotermia. O vídeo educativo foi intitulado "Normotermia". Na quarta etapa o vídeo foi validado, e atendeu aos seguintes critérios: o material está apropriado ao nível sociocultural dos pacientes; o conteúdo atende às dúvidas e esclarece os pacientes com as informações nele presentes; as ilustrações e figuras são pertinentes ao conteúdo; o tempo de exibição do vídeo é adequado; as informações contidas no vídeo são suficientes e adequadas; as informações agrupadas no vídeo estão cientificamente corretas. Na quinta etapa foi realizado a postagem da construção final do vídeo, o qual corresponde ao seguinte link: [https://www.youtube.com/watch?v=Xm0c1ErOB\\_o&ab\\_channel=janainamachado](https://www.youtube.com/watch?v=Xm0c1ErOB_o&ab_channel=janainamachado).

### Conclusões

Com o desenvolvimento deste trabalho, alinhado à literatura analisada, foi possível identificar a importância do material áudio visual como medida facilitadora do aprendizado, trazendo conhecimento científico de forma simplificada.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Procedimento Cirúrgico, Filme e Vídeo Educativo, Enfermagem

### Referências bibliográficas

- COSTA, d.a. et al. Enfermagem e a educação em saúde. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás**, v.6, n.3, p.1-9, 2020.
- DALMOLIN, A. et al. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v.31, p.1-9, 2016.
- LUCENA, J.S. et al. Ansiedade na cirurgia vascular e ações de educação em saúde no pré operatório. **Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde**, v.5, n.1, p.47-51, 2020.
- MACHADO, R.C.G.; TURRINI, R.N.T.; SOUSA, C.S. Aplicativos de celular na educação em saúde do paciente cirúrgico: uma revisão integrativa. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v.54, p.1-6, 2020.
- PENAFORTE, H. et al. Normotermia no perioperatório: perspectiva do enfermeiro. **RIIS**, v.2,n.1,p.7-17,2019.
- VALE, E.G.; PAGLIUCA, L.M.F.; QUIRINO, R.H.R. Saberes e práxis em enfermagem. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v.13, n.1, p.174-180, 2009.